

REVISTA PSICOLOGIA, SAÚDE & DOENÇAS



Suplemento ao Volume 21

RESUMOS DO 13º CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE

O 13º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde decorreu na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal, de 30 de janeiro a 1 de fevereiro de 2020.

Editores deste Suplemento:
Henrique Pereira & Samuel Monteiro

TEMA DO CONGRESSO:
“Melhorar o Bem-Estar Global através da Psicologia da Saúde”

Sítio do congresso: www.13cnps.ubi.pt

Crescimento Pessoal II (PGIS II) de Robitschek et al. (2012). Participaram do inquérito 1095 indivíduos. O método da pesquisa é de caráter quantitativo, e possui natureza transversal e descritiva. Os resultados obtidos mostram uma relação entre a ICP e os indicadores de saúde mental, expressa como uma correlação negativa entre as variáveis. Em relação às variáveis sociodemográficas percebe-se diferenças da ICP entre gêneros, níveis de escolaridade e idades (adolescência estendida, jovens adultos e adultos). Não foram encontradas diferenças de ICP ao comparar com o estado marital dos participantes. Acredita-se que por ser um termo novo há uma relevância da temática, principalmente frente a contemporaneidade e para a psicologia, uma vez que pode vir a colaborar com o tratamento de perturbações como depressão, ansiedade e somatização

ENVELHECIMENTO BEM-SUCEDIDO E PROMOÇÃO DE SAÚDE: ESTUDOS SOBRE COMPETÊNCIAS INTERPESSOAIS ENTRE IDOSOS BRASILEIROS

Coordenadora: Irani Iracema de Lima Argimon¹

¹Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

e-mail: argimoni@puers.br

O aumento no número de adultos mais velhos vem criando novas preocupações para a sociedade e para os serviços de saúde, pois ao longo do envelhecimento, é bastante provável que o idoso tenha que lidar com eventos que possuem características estressoras, como perda de funcionalidade, doenças crônicas, mudanças de papéis e etc. Tais episódios exigem habilidades de enfrentamento e de adaptação. Portanto, com o aumento da expectativa de vida durante o último século, uma direção importante para as pesquisas sobre o envelhecimento consiste em explorar os fatores associados à prosperidade no final da vida, evidenciando-se a necessidade de se conduzir estudos que enfoquem em fatores que possam aumentar a qualidade de vida entre idosos. Por estes motivos, propõe-se com o simpósio, divulgar os dados preliminares de pesquisas sobre promoção de saúde e envelhecimento bem-sucedido, desenvolvidas com idosos em contexto brasileiro, a partir de abordagens interpessoais focadas na Autocompaixão, Gratidão e Perdão. Sabe-se que estes construtos encontram-se associados a indicadores de saúde mental, como aumento no bem-estar subjetivo, melhora na regulação comportamental, diminuição de sintomas e indicadores de saúde. Neste simpósio, discutiremos sobre cinco estudos realizados com amostras de idosos brasileiros, compreendendo dois estudos de intervenção sobre autocompaixão, juntamente com uma revisão sistemática sobre marcadores neurotróficos e pró-inflamatórios; um estudo correlacional entre gratidão e afetos positivo.

GRATIDÃO E AFETOS POSITIVOS EM IDOSOS BRASILEIROS

Irani Iracema Argimon, Susy Ane Viana, & Victoria Deluca

A gratidão possui uma ampla repercussão em diversos mecanismos presentes no ser humano, tais como na redução de estresse, no desenvolvimento de vínculos pró-sociais, à abertura para buscar apoio, na promoção de bem-estar subjetivo, na saúde física e no fortalecimento de bem-estar psicológico. O objetivo deste estudo é realizar uma validação de construto através da Correlação de Spearman para identificar associações entre Gratidão e Afetos Positivos. Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e de delineamento transversal. Participaram do estudo 80 idosos provenientes de três Estados Brasileiros: Amazonas, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para isso, utilizaram-se os instrumentos: Escala de Gratidão para Idosos (G20-IB) e a Escala de Afetos Positivos e Negativos (PANAS). A partir dos resultados da análise de correlação, observou-se que as subescalas de Gratidão Interpessoal, Gratidão perante o Sofrimento e a G-20 IB Total apresentaram associações significativas positivas e moderadas com os afetos positivos. Compreende-se que quanto maior é a expressão de gratidão, mais desenvolvidos estarão os afetos positivos no indivíduo. A gratidão pode contribuir fortemente para o envelhecimento bem-sucedido, tendo em vista que pessoas mais gratas